

MACIEL, L. A. **Controle mecânico da herbácea exótica invasora lírio-do-brejo (*Hedychium coronarium* Koenig) no Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira - PETAR, SP.** Piracicaba, 2011. 98p. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2011.

<b>Página</b>	<b>Linha</b>	<b>Onde se lê</b>	<b>Leia-se</b>
29	19	Ao todo, se constatou 171 espécies exóticas invasoras no país	Ao todo, 171 espécies exóticas já provocaram impactos em ecossistemas brasileiros
35	29	de manejo (BRASIL, 2009).	de manejo (BRASIL, 2009c).
42	13	... da falta de legislação específica para o uso...	... da falta de pesquisa experimental baseada no uso...
56	4	i. Arranquio mensal nos três primeiros meses:	i. Arranquio mensal nos três primeiros meses (M):
56	6	ii. Arranquio único:	ii. Arranquio único (U):
56	8	iii. Corte raso:	iii. Corte raso (R):
57	24	iii. Percentual de cobertura de copa por meio de quadrat de 0,25m <sup>3</sup> (Figura 10);	iii. Percentual de cobertura de copa por meio de quadrat de 0,25m <sup>2(3)</sup> (Figura 10);
63	Legenda Figura 13	Figura 13 - Parcela C.4. M.	Figura 13 - Parcela submetida ao tratamento Arranquio Mensal
63	Legenda Figura 14	Figura 14 - Parcela G.4. U.	Figura 14 - Parcela submetida ao tratamento Arranquio Único
63	Legenda Figura 15	Figura 15 - Parcela C.3. R.	Figura 15 - Parcela submetida ao tratamento Corte Raso

**Página 65 (Tabela 4)**

**Onde se lê:**

	<b>Março</b>	<b>Abril</b>
M		$p=1,00$
R		$p<0,01$
U		$p<0,01$

**Leia-se:**

	<b>Março</b>	<b>Abril</b>
M		$p=1,00$
R		$p<0,01$
U		$p=0.8448$

<b>Página</b>	<b>Linha</b>	<b>Onde se lê:</b>	<b>Leia-se:</b>
66	1	Essas variações devido ao tempo só são significativas para o tratamento R (Tabela 5), e ocorrem entre os meses março e abril ( $p<0,01$ ) e julho e agosto ( $p<0,01$ ).	Essas variações devido ao tempo são significativas para os tratamentos R e U (Tabela 5), e ocorrem entre os meses março e abril para R ( $p<0,01$ ) e julho e agosto para R e U ( $p<0,01$ ).
67	Figura 19	Área basal (cm <sup>2</sup> )	Área basal (cm <sup>2</sup> /m <sup>2</sup> )
70	6	vii. Número de indivíduos	vii. Densidade
73	Legenda da Figura 26	número de indivíduos e área basal.	densidade e área basal. Indicado por “*” quando $p<0,05$ e “***” quando $p<0,01$ .
78	Legenda da Figura 34	área Capororoca.	área Capororoca. Indicado por “*” quando $p<0,05$ e “***” quando $p<0,01$ .
79	Legenda da Figura 34	área Garrafões	área Garrafões. Indicado por “*” quando $p<0,05$ e “***” quando $p<0,01$ .

